

A Importância da Música na Educação Infantil

Elba Ferraz da Maia (PQ)*

elbauegletras@gmail.com

Professora Orientadora de Projeto de Pró-Licenciatura Mestre em Educação Linguagem e Tecnologia, professora do curso de Pedagogia da UEG- Campus Uruaçu Cláudia Regina Vasconcelos Bertoso Leite(IC)*

Resumo: Objetivo desta pesquisa consiste em refletir sobre a importância da apreciação musical para o desenvolvimento da linguagem como uma forma específica de comunicação e expressão. A linguagem musical está presente na vida dos seres humanos, e a criança tem a necessidade de desenvolver o senso ritmo. O ser humano tem várias maneiras de responder aos estímulos do meio ambiente, e o movimento é uma delas. Aprender a apreciar música de forma aberta e com objetivos pedagógicos bem definidos, abre caminhos para o novo, possibilita a quebra do preconceito e promove o conhecimento. E partindo da hipótese de que a música pode influenciar o desenvolvimento cognitivo e motor da criança o estudo buscou demonstrar que a música tem contribuições muito grandes no desenvolvimento da criança.

Palavras-chave: Música. Educação Infantil. Desenvolvimento.

Introdução

Conforme Beyer (2005) a música é uma linguagem universal, que está em nosso meio desde os primórdios da humanidade. Ela compõe uma área de conhecimento com uma linguagem e códigos próprios, com uma forma específica de comunicação e expressão.

Educar musicalmente é proporcionar possibilidades de aprender a apreciar e o que, segundo Mársico (1982), são possibilidades de desenvolvimento auditivas que, nos dias atuais, se tornam cada vez mais reduzidas. Seu estudo mostra que as principais causas disso são o predomínio dos estímulos visuais sobre os auditivos e o excesso de ruídos com que estamos habituados a conviver.

Por isso, as atividades do Projeto do programa de bolsas Pró-Licenciatura da UEG Campus Uruaçu primou por fazer uso de atividades de musicalização que explorassem o universo sonoro desde a infância, levando as crianças a ouvir com atenção, analisando, comparando os sons e buscando identificar as diferentes fontes sonoras.

Assim, esse relatório tem como objetivo divulgar as atividades realizadas pela bolsista do programa de Pro Licenciatura durante os primeiros meses de atividade, compreendido entre maio e agosto do ano de 2016.

Acredita-se que ações como essa permitem desenvolver a capacidade auditiva, exercitar a atenção, concentração e a capacidade de análise e seleção de sons com as crianças da Educação Infantil institucionalizadas por tempo integral em Centros Municipais de Educação Infantil – CMEI como aconteceu com as crianças envolvidas nesta primeira etapa do projeto.

Material e Métodos

Para o desenvolvimento das atividades propostas para a primeira fase do projeto, foram realizadas pesquisas bibliográficas acerca da temática “música”, levantamento e mapeamentos dos CDs do acervo do Laboratório de Pedagogia Infância e Mídia da UEG-Câmpus Uruaçu - LABIM e estudos dirigidos com a professora coordenadora Cláudia Regina Vasconcelos Bertoso Leite acerca da temática música para crianças e outras tecnologias.

A partir destes estudos deu-se início à prática para as crianças do maternal II do CMEI Dórica Vieira Borges, local onde desenvolveu-se ações pedagógicas com a música ‘Aquarela’ do cantor e compositor Toquinho.

Primeiramente, as crianças ouviram a música, sentiram a música e identificaram os objetos a que a música faz referência. Logo, deu-se a confecção dos objetos que aparecem e foram identificados pelas crianças na letra da música, tais como avião rosa grená, navio, barco, gaivota, astronave, beijo azul entre outros. Após a apresentação da música usamos figuras confeccionadas de tais objetos para explorar o conhecimento prévio das crianças, as associações e abstrações que as mesmas elencariam.

Foi realizada uma pesquisa online¹ sobre a música para sugestões de material e fizemos o uso do recurso visual “vídeo” destacando as imagens e a letra da música.

Em seguida exploramos o objeto e a palavra “aquarela”, visto que essa palavra era nova para as crianças e de forma lúdica significamos com elas o que é uma aquarela. Para essa construção desenvolveu-se ações educativas com tintas

¹<https://www.youtube.com/watch?v=-Gsdp2zSCjY>

ao ar livre em que as crianças puderam pisar em tintas e marcar os seus pés e mãos no TNT (tecido não tecido) branco com cores variadas, pintaram e enfim, conceituaram “aquarela”.

Ainda como proposta de atividades, foi realizada uma parceria com o Professor Dr Edmilson Marques da UEG-Campus Uruaçu e o acadêmico Renan, da mesma unidade, ambos do curso de Licenciatura de Historia e que estão inseridos no meio artístico realizando shows musicais. Eles foram convidados a participarem nas atividades desenvolvidas nas dependências do CMEI, para tocar e cantar a música Aquarela e interagir com as crianças.

O instrumento utilizado pelos artistas foi o violão o que chamou bastante atenção das crianças ampliada pela proximidade com que elas ficaram dos cantores e do instrumento. Enquanto o professor e o acadêmico tocavam e cantavam as crianças dançavam e faziam os gestos dos objetos que aparecem na música, outras dançavam livremente enquanto outras admiravam o instrumento manuseado pelo professor. Posteriormente os artistas proporcionaram interação em que as crianças puderam tocar no violão, e conhecer um pouco mais sobre o mesmo.

Por fim, no dia três de maio/2016 foi realizado no Campus da UEG de Uruaçu o encerramento da Jornada Pedagógica. Nesse dia, o projeto Aquarela desenvolvido no CMEI ganhou visibilidade. O professor Edmilson participou da XV Jornada Pedagógica intitulada: Jogos Eletrônicos e Infância: desafios e perspectivas do educador nessa relação que apresentou, dentre outras, a música Aquarela. Durante essa apresentação foi exibido no telão, ao fundo, todo o trabalho realizado no CMEI. Utilizou-se de slides com fotografias de vários momentos do desenvolvimento das ações educativas no CEMEI, para ilustrar a interação das crianças e o resultado das atividades realizadas durante o trabalho com a música.

Resultados e Discussão

Percebeu-se que a música, com a combinação da sua letra e melodia tem essencial importância no desenvolvimento das crianças, mais ainda que, com o auxílio de atividades lúdicas e prazerosas é possível que se explore a imaginação e a criatividade delas. Também, que essa atividade proporciona a elas aprendizagem significativa.

Os estudos de Weigel (1988) e Barreto (2000) afirmam que as atividades

musicais podem contribuir de maneira indelével como reforço no desenvolvimento cognitivo/ lingüístico, psicomotor e sócio afetivo da criança, da seguinte forma: ao constituir uma fonte de conhecimento para a criança e situações que ela tem oportunidade de experimentar em seu dia a dia, mesmo que de forma imaginária. Dessa forma, percebeu-se no trabalho desenvolvido que quanto maior a riqueza de estímulos a que a criança recebe melhor é seu desenvolvimento intelectual e conseqüente aprendizagem.

A música no contexto educacional também pode ser utilizada como suporte para atender vários propósitos: tais como a formação de hábitos de Higiene, atitudes de respeito ao próximo e comportamentos sociais. No caso do projeto, foi possível ampliar o vocabulário delas, como por exemplo, com a significação de novas palavras, em especial “aquarela” e “rosa grená”. A contagem dos objetos, a representação das palavras por meio de desenhos, o gosto pela arte e a sensibilidade para a música, tanto sua letra como para a melodia também validaram a ação.

Outra importante vertente do projeto de ação educativa na instituição de educação infantil está em proporcionar o convívio, o reconhecimento e o desenvolvimento do gosto por um diversificado número de gêneros musicais desde a primeira infância.

Considerações Finais

A pesquisa realizada demonstra a importância da música na educação infantil, o quanto e como ela colabora para o desenvolvimento da criança. Como e quais tipos de música devem ser utilizadas para um melhor aproveitamento na educação e no desenvolvimento como ser humano social.

Atualmente há vasta produção musical voltada para o público infantil. Essas produções estão cada vez mais fazendo parte do cotidiano da escola. Entender a música como um objeto educacional faz parte do objetivo deste projeto, e, nesta primeira ação do projeto foi possível extrapolar tal apreensão e, avançar no sentido de verificar diversas possibilidades de trabalho com a música. Também, foi positiva, a oportunidade de envolver os profissionais dos Centros Municipais de Educação Infantil e perceber que também perceberam os benefícios possíveis ao aliar a música ao trabalho pedagógico.

Compreendeu-se, portanto que podemos através de a música encurtar o caminho e facilitar o aprendizado das crianças, além viável para a socialização, ajudando a respeitar os outros com quem elas convivem.

Agradecimentos

Em primeiro lugar a Jeová, Deus que tem me dado ânimo em dobro para realizar as atividades que eu me propus a desenvolver, ao meu marido e filho que com paciência procura sempre me compreender. E a professora mestra Cláudia Bertoso que com carinho e dedicação ao que faz, mostra a direção certa que tenho que seguir.

Referências

- BARRETO, S. de J. ***Psicomotricidade: educação e reeducação***. 2. ed. Blumenau: Acadêmica, 2000.
- BEYER, E. S. W. ***A abordagem cognitiva em música: uma crítica ao ensino da música, a partir da teoria de Piaget***. Rio Grande do Sul, 1988 Dissertação de Mestrado em Educação. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1988.
- WEIGEL, A. M. G. ***Brincando de Música: Experiências com Sons, Ritmos, Música e Movimentos na Pré-Escola***. Porto Alegre: Kuarup, 1988.
- QUEIROZ, Luiz Ricardo Silva. **Diversidade Musical e Ensino de Música. Educação Musical Escolar, Ano XXI, Boletim 08, Junho de 2011**